

# Simpósio de Integração Acadêmica

“Bicentenário da Independência: 200 anos de ciência, tecnologia e inovação no Brasil e 96 anos de contribuição da UFV”

SIA UFV 2022



## SHUNT PORTOSSISTÊMICO CONGÊNITO EXTRA-HEPÁTICO EM YORKSHIRE

Ciências Biológicas e da Saúde - Departamento de Veterinária - Universidade Federal de Viçosa - Pesquisa

Wendel M. S. Rezende (wendel.rezende@ufv.br)<sup>1</sup>; Fabiana A. Voorwald (voorwald@ufv.br)<sup>2</sup>; Paulo R. dos S. Costa (prenato@ufv.br)<sup>2</sup>; Thamires F. R. Marques (thamiresramalhomarques@hotmail.com)<sup>1</sup>; Isabela P. Veloso (isabelapveloso@Hotmail.com)<sup>1</sup>; Carolina M. Viana (carolinamarinhoviana@gmail.com)<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Residente em Medicina Veterinária (DVT/UFV); <sup>2</sup> Professor (DVT/UFV)

Palavras-chave: Constrictor ameróide, encefalopatia hepática, vaso anômalo.

### Introdução

Shunt portossistêmico (SPS) é a principal anomalia vascular hepática de cães, que consiste em uma anormalidade de fluxo sanguíneo da veia porta ou uma de suas tributárias formando uma anastomose com a veia cava caudal, que transfere para a circulação sistêmica parte do sangue que seria destinado ao fígado. Como consequência, permite que toxinas e metabólitos que deveriam ter sido previamente metabolizados pelo fígado, entrem na circulação sistêmica, levando a atrofia, redução da função e insuficiência hepática e, cada vez mais, acúmulo de substâncias tóxicas no organismo. O tratamento para essa afecção consiste em obliterar o fluxo sanguíneo deste vaso anômalo por meio banda de celofane, espirais intravasculares trombogênicas, ocluser hidráulico de silicone e anel constrictor ameróide (ACA).

### Objetivos

Objetiva-se relatar o caso de um canino macho, 9 meses, raça Yorkshire, submetido ao procedimento de colocação do ACA no vaso anômalo esplenofrênico.

### Material e Métodos

O paciente apresentava hiporexia, escore corporal diminuído (3/9), crises epiléticas, tremores de intenção e *head pressing*, sinais iniciados há 2 meses. Foi realizado hemograma, bioquímico, urinálise, ultrassonografia abdominal e tomografia computadorizada, destacando-se uma anemia microcítica normocrômica, hipoproteinemia por hipoalbuminemia, aumento de fosfatase alcalina e dos ácidos biliares pós prandiais, urina isostenúrica, microhepatia e a presença de um vaso anômalo dilatado e sinuoso de 4mm com origem na veia esplênica, inserindo na veia cava intra-hepática. Foi confirmado o SPS extra-hepático esplenofrênico por meio de tomografia computadorizada (figura 1).



Figura 1: Imagem da tomografia evidenciando o vaso anômalo, apontado pela seta vermelha.

Foi iniciado o tratamento clínico temporário com metronidazol, lactulona e ração hepática, para estabilizar o paciente e posteriormente realizar o tratamento definitivo. O procedimento cirúrgico consistiu em uma celiotomia mediana pré-umbilical e identificação do vaso anômalo caudolateral a veia porta. Em seguida, o vaso foi divulsionado para introduzir o ACA de 5mm ao seu redor (figura 2). Foi realizado a miorrafia com Poliglactina 910 3-0 no padrão sultan, seguida de sutura intradérmica com Poliglecaprone 3-0 em zigue-zague, e dermorrafia com Nylon 4-0 em padrão simples separado.

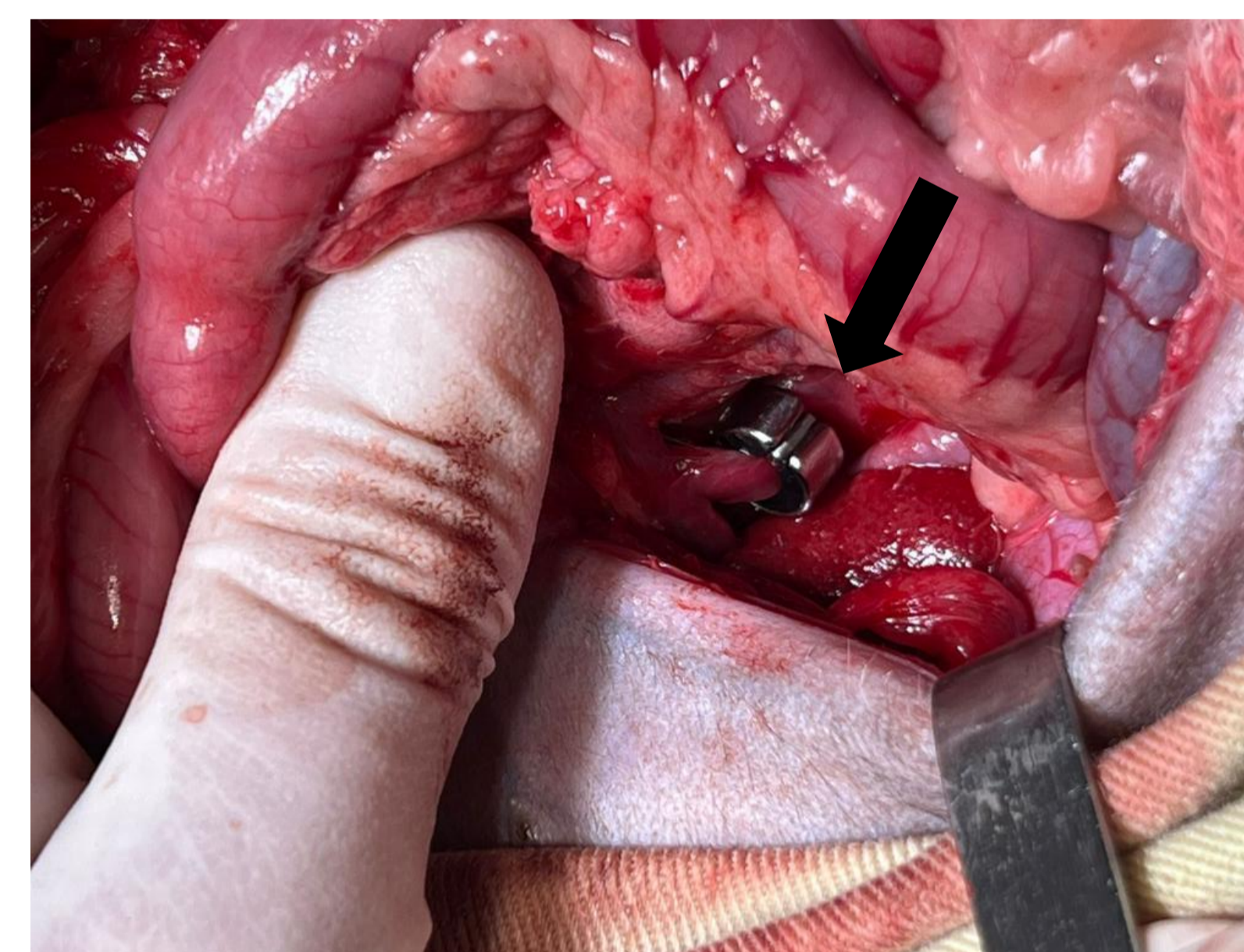


Figura 2: Imagem apresentando o ACA inserido no vaso anômalo, apontado pela seta preta.

### Resultados e Discussão

O paciente apresentou excelente recuperação clínica e cirúrgica, não apresentando alterações neurológicas após o procedimento. Pelo fato do ACA apresentar material higroscópico em sua composição, fazendo com que o vaso desenvolva uma fibrose gradativa para não gerar uma hipertensão portal e desenvolvimento de shunts adquiridos. Foi indicada manutenção da ração hepática por 30 dias, e após este período troca gradual para a ração comum. Os exames hematológicos e o ultrassom abdominal não apresentaram alterações.

### Conclusões

Podemos concluir que o procedimento de obstrução do fluxo sanguíneo por meio da utilização do ACA, foi eficaz, eliminando assim as alterações da encefalopatia hepática.

### Agradecimentos



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM  
MEDICINA VETERINÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

